

UNIDADE ESTADUAL DO IBGE NO ESPÍRITO SANTO

Estudo Técnico Preliminar 20/2025

1. Informações Básicas

Número do processo: 03632.000201/2025-25

2. Descrição da necessidade

A contratação atende à necessidade de realizar manutenções preventivas e corretivas, reboque por guincho, reparo de pintura, funilaria, tapeçaria, chassi, parte elétrica, instalação de película protetora solar e adesivos e lavagem e aquisição de peças, acessórios, componentes e materiais, por meio de sistema informatizado de serviço de administração e gerenciamento, nos veículos que compõem a frota da Superintendência Estadual do IBGE no Espírito Santo (SES/ES-IBGE).

Contratações de empresas intermediadoras com essa natureza são de praxe na Administração Pública, principalmente em órgãos com a capilaridade do IBGE, por possibilitarem a prestação do serviço por estabelecimentos de pequeno porte situados em localidades próximas às lotações dos mais diversos órgãos em todo o território brasileiro. As características peculiares desse tipo de contratação foram objeto de análise da Procuradoria-Geral Federal da AGU (Anexo I) e de doutrina proferida por autores consagrados (Anexo II).

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Seção de Recursos Materiais da Superintendência Estadual do IBGE no Espírito Santo (IBGE/SES-ES/SRM)	Lorena da Silva Arrivabene

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

a) Requisitos necessários para o atendimento da necessidade:

A empresa deverá:

- estar apta a prestar serviços de administração da manutenção de veículos, através de ampla rede credenciada em todo o estado do Espírito Santo;
- arcar com todas as condições contratuais pactuadas;
- prestar todas as informações necessárias à fiscalização contratual;
- fornecer a documentação necessária, bem como relatórios e possibilidade de consulta em tempo real das manutenções, para os gestores de execução e administrativo do IBGE; e
- fornecer um sistema que permite a autorização das Ordens de Serviço, lançadas pelas oficinas credenciadas, através dos gestores de contrato da Contratante, os quais poderão enviar as informações para outros estabelecimentos credenciados, através de sistema, para obter mais orçamentos.

b) Duração inicial do contrato de prestação de serviços contínuos

A contratação se enquadra como serviço contínuo e será realizada pelo prazo de 5 (cinco) anos, prorrogáveis sucessivamente, não necessariamente por igual período, até o limite máximo de 10 (dez) anos.

A contratação pelo período inicial de 5 (cinco) anos está fundamentada no Art. 106 da Lei 14.133, de 2021, se justifica pela necessidade contínua de realização de manutenção dos veículos da frota própria, e atende ao princípio da eficiência administrativa na medida em que dispensa a Administração da realização de aditivos contratuais anuais.

Ademais, é assegurada à Administração a opção de extinguir o contrato, sem ônus, quando não dispuser de créditos orçamentários para a sua continuidade ou quando entender que o contrato não lhe oferece vantagem, sempre na próxima data de aniversário do contrato e nunca em prazo inferior a 2 (dois) meses, contados da referida data, nos termos do Art. 106, inc. III e § 1º, da Lei 14.133, de 2021.

c) Identificar a necessidade da contratada promover a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas:

Após o término do contrato, a contratada deverá manter a liberação de acesso ao seu sistema, a fim de que a Superintendência Estadual do IBGE no Espírito Santo possa efetuar eventuais consultas de manutenção de veículos realizadas durante a vigência do contrato.

d) Soluções de mercado (produtos, fornecedores, fabricantes etc.) que atendem aos requisitos especificados

Por se tratar de serviço comum, com várias empresas atuando no mercado, há quantidade de fornecedores suficientes para não incorrer em licitação deserta ou com poucos participantes que poderiam majorar os valores das propostas. Dessa forma, a quantidade de fornecedores não é restrita e os requisitos não limitarão a participação dos fornecedores interessados.

5. Levantamento de Mercado

A prática de contratações de empresas especializadas no gerenciamento de serviços de manutenção e compra de itens para os veículos oficiais vai ao encontro da necessidade de se obter um método prático de:

- atender aos servidores em todas as localidades que possuem instalações do IBGE no Espírito Santo por possibilitar o cadastro de qualquer estabelecimento legalmente constituído;
- prospectar as melhores condições de pagamento pelo serviço e/ou compra pela funcionalidade do próprio sistema da empresa de replicar as ordens de serviço para os demais estabelecimentos da região a fim de obter o menor preço;
- agilizar a execução do serviço por não necessitar aguardar a abertura de processos administrativos e seus trâmites; e
- obter um meio de consolidar todas as despesas num sistema informatizado.

No Espírito Santo, a SES/ES dispõe de dez agências distribuídas pelo Estado, tanto na região metropolitana quanto no interior, cobrindo todos os seus municípios, e a rotina do órgão compreende o deslocamento constante de servidores para diversas localidades a fim de realizar a coleta dos dados que compõem as pesquisas realizadas pela instituição. Por este motivo, justifica-se a necessidade de uma rede credenciada de oficinas que compreenda todo o território capixaba, visto que problemas mecânicos e elétricos podem ocorrer durante deslocamentos por todo o Estado.

A SES/ES já teve a experiência de contratar diretamente um estabelecimento para atender a essa necessidade de manutenção. De acordo com o gestor do contrato na época, os veículos que necessitavam de alguma assistência precisavam, pelo fato da oficina possuir apenas uma unidade, ou ser guinchados ou algum servidor do IBGE, que não possui em seu plano de cargos essa função, se mobilizar para levá-lo.

Este modelo, de contratação de oficina única, evidencia-se portanto ineficiente e oneroso para um órgão com as características do IBGE.

Ademais, nos últimos anos, a SES/ES adotou o modelo atualmente proposto no presente Estudo Técnico Preliminar, o que resultou em ganhos pela facilidade de replicação de orçamentos, disponibilidade de rede de oficinas credenciadas, autorização e acompanhamento das OS pelos gestores da agências e supervisões e pagamento consolidado em fatura única mensal.

Entende-se que este modelo se encontra consolidado tanto no IBGE quanto em outros órgãos da Administração Pública.

6. Descrição da solução como um todo

A contratada deverá:

1. Realizar serviços continuados de manutenção operacional, preventiva e corretiva em veículos automotores, por demanda, com fornecimento de peças de reposição e acessórios originais, genuínos, primeira linha ou similares, lubrificantes, troca de óleos e filtros, lanternagem e pintura, serviços de lavagem e higienização, e ainda serviço de borracharia, bem como serviço de guincho em regime de plantão 24 (vinte e quatro) horas, 7 (sete) dias da semana.
2. Permitir a apresentação de ordens de serviço (OS) que devem ser autorizadas pelos gestores de execução do IBGE.
3. Apresentar pelo menos um estabelecimento credenciado que realize os serviços descritos acima, ao menos nos municípios onde estão localizadas as diversas agências do IBGE no estado do Espírito Santo, quais sejam:
 1. Vitória;
 2. Vila Velha;
 3. Serra;
 4. Cariacica;
 5. Guarapari;
 6. Cachoeiro de Itapemirim;
 7. Alegre;
 8. Linhares;
 9. Colatina; e
 10. São Mateus.
4. Disponibilizar um sistema informatizado, com as seguintes funcionalidades:

1. Cadastro de gestores de frota da SES/ES efetuado pelo gestor do contrato, com acesso mediante senha individual, definida pelo usuário, para utilização das funções do sistema, tais como: cadastramento de motoristas, envio e recebimento de orçamentos, autorização para realização de serviços, geração de relatórios etc.;
2. Cadastro dos veículos da frota da SES/ES, a ser realizado inicialmente pela empresa contratada, contendo, no mínimo, os seguintes dados: placa, marca, modelo, cor, hodômetro/horímetro, número dos chassis, status (disponível ou indisponível), tipo de combustível, ano de fabricação/ano modelo e local de lotação; e
3. Encaminhamento da solicitação de orçamento para os estabelecimentos da rede credenciada selecionados pelos gestores de frota do SES/ES.
5. Fornecer 1 (um) cartão magnético para cada veículo da frota, para fins de controle e identificação, que deverá possuir identificação do IBGE e identificação do veículo (placa, marca, modelo).
 1. Todas as transações na rede credenciada só poderão ser realizadas mediante a utilização dos cartões, seja por meio da inserção dos dados do condutor e veículo no sistema informatizado citado anteriormente, ou através da utilização de leitoras de cartões magnéticos.
6. Reembolsar o IBGE, mediante desconto em suas faturas ou através de qualquer meio de cobrança a critério do IBGE, todas as despesas que este tiver de efetuar para suprir falhas ocorridas nos serviços objeto do presente Termo de Referência, em consequência de ação ou omissão da Contratada.
7. Arcar com todo e qualquer dano e prejuízo causado ao IBGE.
8. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato.
9. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

As justificativas técnicas e econômicas para a solução foram informadas no item 5.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

O que se pretende contratar é o serviço de manutenção de veículos, com gerenciamento por meio de sistema informatizado. Assim, conclui-se que, no presente caso, não é pertinente a dissociação entre o fornecimento de peças e a mão de obra do serviço na composição dos custos estimados, tendo em vista que ambos são indissociáveis para o objetivo da presente contratação — sem o fornecimento de peças não há a manutenção do veículo, tampouco sem a mão de obra.

Em atendimento ao Parecer nº 00405/2026/NLC/ELIC/PGF/AGU, que orienta a "elaborar uma lista com a indicação das peças de utilização provável, acompanhada dos respectivos custos unitários, estabelecidos a partir de regular pesquisa de preços", de modo a prover os licitantes interessados de informações que contribuam para a formação de suas propostas, a pesquisa de preços foi realizada de forma online, no mês de março de 2026, em sites de venda de autopeças de referência, visto que a pesquisa no Painel de Preços não compreendeu todos os itens e apresentou distorções diversas referentes a marca e modelo do veículo, quantidades e unidades de medida – certamente porque não é praxe, atualmente, a realização de licitação para compra de peças automotivas de forma separada. Vale destacar que a pesquisa de preços foi feita de forma genérica, ou seja, não corresponde especificamente aos modelos da frota do IBGE, visto que são variados, e, portanto, são valores de referência.

Tabela 1 - Peças de utilização provável

Peças de utilização provável	Yakota	HiperVarejo	Jocar	Média
Aditivo do radiador	R\$ 23,66	R\$ 29,90	R\$ 22,59	R\$ 23,66
Amortecedor dianteiro	R\$ 356,16	R\$ 281,90	R\$ 367,20	R\$ 356,16
Amortecedor traseiro	R\$ 512,91	R\$ 285,90	R\$ 483,30	R\$ 483,30
Bieleta	R\$ 61,66	R\$ 25,90	R\$ 74,61	R\$ 61,66
Boia de combustível	R\$ 94,91	R\$ 90,90	R\$ 73,62	R\$ 90,90
Correia dentada	R\$ 104,41	R\$ 147,90	R\$ 124,20	R\$ 124,20
Correia do alternador	R\$ 109,16	R\$ 84,90	R\$ 88,74	R\$ 88,74
Filtro de ar	R\$ 47,41	R\$ 33,90	R\$ 52,65	R\$ 47,41
Filtro de cabine/ar condicionado	R\$ 18,91	R\$ 19,90	R\$ 15,93	R\$ 18,91
Filtro de combustível	N/A	R\$ 14,90	R\$ 68,85	R\$ 41,88
Filtro de óleo	N/A	R\$ 15,90	R\$ 15,93	R\$ 15,92
Fluido de freio	R\$ 18,91	R\$ 22,90	R\$ 25,02	R\$ 22,90
Jogo de pastilhas de freio	R\$ 61,66	R\$ 82,90	R\$ 101,70	R\$ 82,90
Jogo de velas de ignição	R\$ 208,62	R\$ 117,90	R\$ 131,40	R\$ 131,40
Lâmpadas	N/A	R\$ 35,90	R\$ 19,17	R\$ 27,54

Tabela 2 - Pneus de utilização provável

--	--	--	--	--

Pneus de utilização provável	PneuFree	AcheiPneus	PneuStore	Média
Pneus 175 65 R14	R\$ 339,00	R\$ 390,00	R\$ 342,13	R\$ 342,13
Pneus 175 70 R13	R\$ 379,00	R\$ 278,90	R\$ 371,46	R\$ 371,46
Pneus 205 70 R15	R\$ 449,00	R\$ 459,90	R\$ 420,35	R\$ 449,00

Vale dizer que estas peças de utilização provável são, em sua maioria, referentes a manutenção preventiva básica, por isto foram as que apresentaram maior demanda no período de abril de 2021 a abril de 2025 (período considerado para o levantamento das peças mais utilizadas). Essas peças, entretanto, se caracterizam por serem de menor custo na manutenção veicular, sendo as peças e equipamentos necessários para a realização de manutenções corretivas, muitas vezes, mais caras — no entanto, de necessidade menos frequente.

A estimativa do valor a ser contratado será baseada no histórico de custos com mão de obra e peças para manutenção dos veículos da frota própria do IBGE no Espírito Santo também será realizada considerando o período a partir de abril de 2021, data de início da vigência do atual contrato, até abril de 2025, última da data de vigência do aniversário do contrato no momento da elaboração deste estudo. Os relatórios fornecidos pelo sistema da atual contratada, com as despesas do período citado, encontram-se em anexo a este Estudo Técnico Preliminar.

A frota própria do IBGE é composta, atualmente, por quarenta e um veículos: um Citroën Aircross 2018, treze Fiat Uno Mille Economy 2010, quatorze Ford Ka 2020, duas Mitsubishi L200 Triton 2022, uma Mitsubishi Pajero TR4 2021, um Nissan Frontier 2007 e nove Suzuki Jimny 4All 2018.

Como os veículos de cada modelo guardam semelhanças no que diz respeito ao ano de fabricação, ao tipo de utilização e à quilometragem, **o valor de base será a soma das despesas para cada grupo no período em que ocorreu o maior gasto, corrigido pela inflação de maio seguinte até o último mês em que o índice foi divulgado considerando a data do levantamento dos dados (novembro de 2025).**

O índice de inflação a ser utilizado é o Índice de Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE, calculado por meio da Calculadora do Cidadão do Banco Central do Brasil. As memórias de cálculo se encontram anexas.

Seguem abaixo as tabelas indicativas das despesas com mão de obra e peças, agrupadas pelo modelo do veículo:

Tabela 3 - Total de despesas com mão de obra e peças por grupo de veículos em **de abril/2021 a abril/2022**

Marca	Modelo	Mão de obra	Peças	Total geral
SUZUKI	JIMNY-4ALL	R\$ 6.303,93	R\$ 24.647,06	R\$ 30.950,99
FORD	KA	R\$ 1.507,31	R\$ 1.835,00	R\$ 3.342,31
CITROEN	AIRCROSS	R\$ 927,50	R\$ 2.395,60	R\$ 3.323,10
FIAT	UNO-MILLE-ECONOMY	R\$ 7.798,03	R\$ 16.779,56	R\$ 24.577,59
MITSUBISHI	PAJERO-TR4-4X4	R\$ 350,00	R\$ 870,00	R\$ 1.220,00
MITSUBISHI	L200 TRITON	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
NISSAN	FRONTIER-XE-4X4	R\$ 146,40	R\$ 557,23	R\$ 703,63
TOTAL		R\$ 16.886,77	R\$ 46.527,22	R\$ 63.413,99
TOTAL CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO		R\$ 19.279,62	R\$ 53.120,12	R\$ 72.399,74

Tabela 4 - Total de despesas com mão de obra e peças por grupo de veículos em **de abril/2022 a abril/2023**

Marca	Modelo	Mão de obra	Peças	Total geral
SUZUKI	JIMNY-4ALL	R\$ 17.879,25	R\$ 41.505,86	R\$ 59.385,11
FORD	KA	R\$ 12.017,36	R\$ 17.310,27	R\$ 29.327,63
CITROEN	AIRCROSS	R\$ 451,50	R\$ 656,00	R\$ 1.107,50
FIAT	UNO-MILLE-ECONOMY	R\$ 22.752,08	R\$ 30.897,90	R\$ 53.649,98
MITSUBISHI	PAJERO-TR4-4X4	R\$ 3.477,35	R\$ 5.624,22	R\$ 9.101,57

MITSUBISHI	L200 TRITON	R\$ 1.904,44	R\$ 3.957,41	R\$ 5.861,85
NISSAN	FRONTIER-XE-4X4	R\$ 6.843,75	R\$ 15.176,23	R\$ 22.019,98
TOTAL		R\$ 56.577,54	R\$ 95.994,25	R\$ 152.571,79
TOTAL CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO		R\$ 62.209,26	R\$ 105.549,50	R\$ 167.758,76

Tabela 5 - Total de despesas com mão de obra e peças por grupo de veículos em **de abril/2023 a abril/2024**

Marca	Modelo	Mão de obra	Peças	Total geral
SUZUKI	JIMNY-4ALL	R\$ 31.445,68	R\$ 39.245,56	R\$ 70.691,24
FORD	KA	R\$ 14.533,48	R\$ 29.000,42	R\$ 43.533,90
CITROEN	AIRCROSS	R\$ 1.072,05	R\$ 3.369,00	R\$ 4.441,05
FIAT	UNO-MILLE-ECONOMY	R\$ 20.665,86	R\$ 37.755,14	R\$ 58.421,00
MITSUBISHI	PAJERO-TR4-4X4	R\$ 5.804,95	R\$ 7.136,25	R\$ 12.941,20
MITSUBISHI	L200 TRITON	R\$ 7.079,27	R\$ 2.533,86	R\$ 9.613,13
NISSAN	FRONTIER-XE-4X4	R\$ 6.011,50	R\$ 7.118,00	R\$ 13.129,50
TOTAL		R\$ 73.522,02	R\$ 116.506,37	R\$ 190.028,39
TOTAL CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO		R\$ 78.308,83	R\$ 124.091,77	R\$ 202.400,61
<i>Ver consideração abaixo sobre necessidade de anualização do valor total (abaixo)</i>				

Tabela 6 - Total de despesas com mão de obra e peças por grupo de veículos em **de abril/2024 a abril/2025**


Marca	Modelo	Mão de obra	Peças	Total geral
SUZUKI	JIMNY-4ALL	R\$ 32.970,12	R\$ 44.945,94	R\$ 77.916,06
FORD	KA	R\$ 12.734,49	R\$ 32.515,10	R\$ 45.249,59
CITROEN	AIRCROSS	R\$ 654,70	R\$ 470,00	R\$ 1.124,70
FIAT	UNO-MILLE-ECONOMY	R\$ 5.584,77	R\$ 4.943,24	R\$ 10.528,01
MITSUBISHI	PAJERO-TR4-4X4	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MITSUBISHI	L200 TRITON	R\$ 2.243,58	R\$ 3.958,95	R\$ 6.202,53
NISSAN	FRONTIER-XE-4X4	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 51.944,08	R\$ 82.874,28	R\$ 134.818,36
TOTAL CORRIGIDO PELA INFLAÇÃO		R\$ 52.532,98	R\$ 83.813,83	R\$ 136.346,81

Importa destacar que os valores listados não consideram o desconto previsto no contrato, visto que o objetivo é aferir justamente o valor de referência sobre o qual as licitantes apresentarão as suas propostas de desconto.

Além disso, é necessário contextualizar o período de 2021-2022, visto que o ano de 2021 foi marcado pelos efeitos da pandemia da covid-19, portanto, com menor circulação de veículos, o que justifica o custo total significativamente menor.

Já no período de 2023-2024 houve insuficiência de saldo contratual, de modo que nos últimos três meses deste período as manutenções foram realizadas via suprimento de fundos — os custos de manutenção destes três meses não estão, portanto, contemplados no valor do relatório. Note-se que não houve fatura de cobrança dos serviços de manutenção nos meses de fevereiro, março e abril de 2024:

Imagem 1 - Página de faturas da atual contratada para o serviço de manutenção



CARTÃO DE BENEFÍCIOS

CNHs29

Preventivas0

Indicações Estabelecimentos0

OS0

ATUALIZAÇÃO EM LOTE

CADASTRO

CONSULTA

CONTROLES

MANUTENÇÃO

INTEGRAÇÕES

FINANCEIRO

	Fatura	Tipo Nota	Unidade	Emissão	Emissão NF	Tipo	Valor	Vencimento	Per. Apuração	N.F.	Status Pcto.
<input type="checkbox"/>	2040271	CONSUMO	IBGE - VITORIA	01/08/2024	01/08/2024 09:28:19	Consumo Manutenção	R\$ 12237,25	11/08/2024	01/07/24 a 31/07/24	1222608	Pago
<input type="checkbox"/>	2004245	CONSUMO	IBGE - VITORIA	01/07/2024	01/07/2024 07:47:29	Consumo Manutenção	R\$ 13541,86	11/07/2024	01/06/24 a 30/06/24	1200940	Pago
<input type="checkbox"/>	1969145	CONSUMO	IBGE - VITORIA	01/06/2024	01/06/2024 08:00:09	Consumo Manutenção	R\$ 10995,03	11/06/2024	01/05/24 a 31/05/24	1181943	Pago
<input type="checkbox"/>	1742948	CONSUMO	IBGE - VITORIA	01/02/2024	01/02/2024 08:42:14	Consumo Manutenção	R\$ 28706,80	11/02/2024	01/01/24 a 31/01/24	1092672	Pago
<input type="checkbox"/>	1707112	CONSUMO	IBGE - VITORIA	01/01/2024	02/01/2024 08:25:12	Consumo Manutenção	R\$ 13848,93	11/01/2024	01/12/23 a 31/12/23	1070727	Pago

A anualização do valor total do período 2023-2024, isto é, a a divisão do custo total apurado pela quantidade de meses efetivamente faturados (9 meses), multiplicado por 12 (meses), resulta em **R\$ 269.867,48**.

O valor do período 2023-2024 será, portanto, o valor de base para a estimativa de custo, visto ser o maior apurado.

Além disso, é importante considerar que o contrato para a manutenção de veículos da SES/ES-IBGE deve compreender também, o serviço de lavagem /higienização dos carros alugados da frota. Isto porque, embora, nestes casos, a manutenção seja de responsabilidade da empresa locadora, os veículos devem ser lavados antes de serem devolvidos ou levados para revisão, e esta higienização é de responsabilidade do locador, no caso, da SES/ES. Vejamos, portanto, o custo com a lavagem de veículos alugados durante o período de vigência do último contrato:

Tabela 7 - Total de despesas com lavagem de veículos alugados

Período	Custo	Custo corrigido (inflação)
2021-2022	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2022-2023	R\$ 1.646,32	R\$ 1.810,19
2023-2024	R\$ 2.188,02	R\$ 2.330,48
2024-2025	R\$ 2.194,07	R\$ 2.218,94
2025-2026	R\$ 1.419,27	R\$ 1.419,27
TOTAL	R\$ 7.447,68	R\$ 7.778,88

Aplicando-se a mesma metodologia, adota-se o período com o maior custo para a formação do custo de referência, portanto, o período 2023-2024, com custo anual corrigido de R\$ 2.330,48.

Somando-se, portanto, o custo do período de 2023-2024 (anualizado) de R\$ 269.867,48 com o custo de lavagem dos veículos alugados, também do período de 2023-2024, no valor de R\$ 2.330,48, o valor de referência correspondente ao serviço de manutenção de veículos (que inclui a mão de obra e o fornecimento de peças) é de R\$ 272.197,96.

O Parecer nº 00405/2026/NLC/ELIC/PGF/AGU recomenda "considerar, na composição dos custos dos serviços de manutenção veicular, a idade e a previsão da distância a ser percorrida pela frota, com vistas à alocação de recursos suficientes e necessários para prestação dos serviços durante todo o período contratual (Acórdão 1077/2019 - Plenário)".

Entende-se que a presente composição de custos já considera os custos dos serviços de manutenção veicular, por óbvio, e da previsão de distância a ser percorrida pela frota, uma vez que, tendo sido a estimativa feita com base em dados históricos dos últimos cinco anos, e não havendo previsão de mudança significativa na dinâmica de utilização dos veículos, a distância percorrida já impacta nos custos levantados.

Tabela 8 - Idade média da frota própria de veículos da SES/ES-IBGE

Ano do veículo	Quantidade de veículos	Idade (anos)
2007	1	19
2010	13	16
2011	1	15
2018	10	8
2020	14	6
2022	2	4
Média simples		11,5 anos
Média ponderada		10,1 anos

Com relação à idade, a média da idade da frota de veículos do IBGE (ponderando a quantidade de veículos de cada ano) é de 10,1 anos, conforme tabela acima. Tudo constante, isto significa uma idade média de 15,1 anos ao término do contrato.

É, de fato, necessário considerar que, quanto mais antigos e desgastados forem os veículos, maior a necessidade de manutenção, portanto, considera-se prudente adicionar um acréscimo percentual ao valor apurado. Isto porque, com o passar do tempo, as peças começam a ter maior desgaste acumulado, as falhas corretivas se tornam mais comuns, as revisões começam a envolver itens mais caros (suspensão, freios, componentes do motor), e os preços de peças e serviços seguem trajetória de alta no Brasil.

Infelizmente, não foram localizados estudos que estimem o aumento percentual de custos com manutenção de veículos com relação à idade da frota. No entanto, considerando que há impacto, torna-se pertinente um acréscimo percentual conservador de 20% no custo histórico de manutenção, de modo a refletir o esperado aumento em razão do envelhecimento da frota.

Destaca-se que este acréscimo percentual **não** implica necessariamente em ônus para a administração, pois os valores aqui levantados tratam apenas de estimativa — o dispêndio de recursos públicos se dará tão somente pelas manutenções efetivamente realizadas, conforme a necessidade devidamente comprovada.

Considerando, assim, o valor de referência correspondente ao serviço de manutenção de veículos (que inclui a mão de obra e o fornecimento de peças) é R\$ 272.197,96, acrescido do percentual de 20%, **chegamos ao valor estimado para o serviço de manutenção de veículos em R\$ 326.637,55 por ano.**

Uma vez que o contrato tem a duração de 5 (cinco anos), **o seu valor global estimado é de R\$ 1.633.187,75.**

Ressalta-se que o valor estimado não possui caráter vinculativo, servindo unicamente como referência para fins de planejamento orçamentário e definição do teto da contratação. A Administração não se obriga a contratar a totalidade do montante estimado, tampouco a garantir demanda mínima, devendo efetuar o pagamento apenas pelos serviços efetivamente prestados e materiais efetivamente fornecidos, conforme necessidade e disponibilidade orçamentária.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Após análise dos autos pela Equipe de Licitações da Procuradoria-Geral Federal da AGU, o órgão jurídico emitiu orientação no sentido de fixar critérios de julgamento compatíveis com o objeto licitado em sua integralidade, nos termos do Parecer n. 00002/2013/CPLC/DEPCONS/PGF/AGU. Assim, não deve haver apenas a licitação para o serviço de gerenciamento, mas também em relação aos bens e serviços decorrentes do contrato.

A fim de atender a esta recomendação, o objeto contratual será dividido em dois, um correspondente ao serviço de manutenção de veículos (o que inclui tanto a mão de obra quanto o fornecimento de peças), e outro referente ao serviço de gerenciamento da manutenção por meio de plataforma informatizada. Para o primeiro serviço, utilizar-se-á o critério de **maior desconto** a ser aplicado nos serviços de manutenção veicular, tendo como referência o valor apurado anteriormente, e para o segundo, o **menor preço**, sendo o seu valor de referência R\$ 0,10 (dez centavos), conforme justificativa a ser apresentada adiante.

Assim sendo, o objeto da contratação se estrutura da seguinte forma:

Tabela 10 - Itens a serem licitados

CATSER	Descrição do serviço (CATSER)	Especificação	Valor de referência*	Critério de julgamento
--------	-------------------------------	---------------	----------------------	------------------------

3565	Manutenção de Veículos Leves e Pesados	Serviço de manutenção preventiva e corretiva de veículos automotivos	R\$ 1.633.187,75	Maior desconto
25518	Administração / Gerenciamento- Manutenção Veículo Automotivo	Gerenciamento da manutenção de veículos, com o fornecimento de peças, por meio de sistema informatizado	R\$ 0,10	Menor preço
* O valor de referência corresponde à totalidade da duração do contrato, isto é, 5 anos. Considerar que o valor anual é de R\$ 326.637,55.				

A licitante vencedora será aquela que apresentar o **menor valor global**, considerando os dois itens licitados.

Nos termos da Instrução Normativa nº. 73/2020/ME, o preço estimado é valor obtido a partir de método matemático aplicado em série de preços coletados, podendo desconsiderar, na sua formação, os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados. No que se refere à metodologia, a referida IN orienta que serão utilizados, como métodos para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, desde que o cálculo incida sobre um conjunto de três ou mais preços, oriundos de um ou mais dos parâmetros de que trata o art. 5º, desconsiderados os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados.

Assim, foi realizada uma cotação por meio da ferramenta de Pesquisa de Preços do portal Compras.gov.br, considerando licitações da modalidade pregão, com o critério de maior desconto, realizadas no período de 30/10/2024 a 30/10/2025 (Anexo IV).

No entanto, a aludida ferramenta de Pesquisa de Preços, mesmo quando selecionado o critério de maior desconto, realiza a consolidação dos preços pelo valor monetário da oferta vencedora, não pelo valor do desconto oferecido. Além disso, há de se considerar que este tipo de contratação pode incorrer em enorme variação de preços a depender de características como os tipos de veículos (leves, pesados e/ou industriais), o tamanho da frota e a abrangência de outros tipos de equipamentos (como geradores à diesel, por exemplo).

Deste modo, foi realizada uma consulta a todos os editais e resultados das licitações surgidas na cotação, mantendo-se somente aquelas licitações que compreendam exclusivamente veículos leves, por ser esta a característica da frota da Superintendência Estadual do IBGE no Espírito Santo.

Além disso, uma vez que o IBGE é uma entidade com capilaridade nacional, realizou-se também uma consulta a algumas Superintendências Estaduais, compreendendo todas as regiões do país, por e-mail institucional e por meio do sistema de protocolo interno, a fim de levantar os valores referentes aos contratos atualmente vigentes nestes órgãos (Anexo V).

Destes levantamentos resultaram os seguintes dados:

Tabela 11 - Levantamento de preços

Órgão	Empresa vencedora	Valor da proposta vencedora	Taxa de desconto vencedora
UNESP	QFROTAS SISTEMAS LTDA	R\$ 5.846.367,54	55,10%
UFSC	NEO CONSULTORIA E ADMINISTRACAO DE BENEFICIOS LTDA	R\$ 165.003,01	55,10%
IFPB	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 57.000,00	43,00%
COREN/RO	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 89.226,87	40,18%
IBGE/SES-MS	S.H INFORMÁTICA LTDA	R\$ 797.087,93	28,20%
IBGE/SES-SC	LINK CARD ADMINISTRADORA DE SERVIÇOS LTDA	R\$ 1.046.173,51	28,00%
IBGE/SES-BA	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 992.011,01	27,50%
COREN/PI	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 36.689,65	26,99%
Ministério da Fazenda	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 232.400,00	17,00%
IBGE/SES-AM	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 430.000,00	14,00%
IBGE/SES-CE	NEO CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS LTDA	R\$ 1.038.075,61	13,00%
IBGE/SES-RJ	PRIME COSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 364.946,93	12,50%
IBGE/SES-AL	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 317.160,00	11,90%
Ministério da Saúde	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 1.374.804,31	11,70%

DNIT	VOLUS INSTITUICAO DE PAGAMENTO LTDA	R\$ 374.077,42	10,01%
IBGE/SES-MG	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 883.200,00	6,00%
Governo do Estado do Acre	UZZIPAY ADMINISTRADORA DE CONVENIOS LTDA	R\$ 122.200,00	6,00%
IBGE/SES-RS	INSTASOLUTIONS PRODUTOS E GESTÃO EMPRESARIAL LTDA	R\$ 771.058,46	5,00%
IBGE/SES-DF	PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	R\$ 112.111,07	0,51%
IBGE/SES-AP	VOLUS TECNOLOGIA E GESTÃO DE BENEFÍCIOS LTDA	R\$ 240.000,00	0,00%

Destaca-se, ainda, que o Art. 6º, § 3º, da mesma Instrução Normativa nº. 73/2020/ME, orienta que "os preços coletados devem ser analisados de forma crítica, em especial, quando houver grande variação entre os valores apresentados". Nota-se ser este o presente caso, visto que os percentuais de desconto coletados vão de 55,10% a 0%, sendo portanto necessário analisar e ponderar os valores a fim de se alcançar uma média representativa.

Inicialmente, necessário considerar que taxas de desconto excessivamente elevadas em contratos deste tipo podem indicar que um valor de referência possivelmente superdimensionado, visto que a licitante vencedora encontrou grande margem para redução do valor por meio da taxa de desconto considerando estar mantida a viabilidade econômica da sua oferta. Esta hipótese ganha força ao observar que uma mesma licitante (PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA) ofereceu, em uma disputa, o desconto de 43% e, em outra disputa, o desconto de 0,51%, sugerindo que a taxa de referência é determinante para a proposta dos licitantes.

Assim, conclui-se prudente descartar as taxas de desconto superiores a 40%, por destoarem no conjunto de dados e sugerirem terem sido baseadas em valores de referência possivelmente superdimensionados.

A média dos valores após o descarte dos descontos superiores a 40%, a fim de eliminar a sua distorção, resulta em uma taxa de desconto média de 13,6%.

Por outro caminho, estatisticamente, quando se procura obter um número representativo de um conjunto de dados sem que os extremos distorçam o resultado, é recomendado utilizar-se da mediana em vez da média. Neste caso, a mediana do conjunto total de taxas obtidas é de 13,5%.

Verifica-se, portanto, que tanto a média com a eliminação dos valores excessivamente elevados, quanto a mediana do conjunto total de valores, resulta em valores muito próximos, motivo pelo qual se define o valor de 13,5% como o percentual de referência para a aplicação do desconto.

No que se refere à taxa de administração pelo serviço de gerenciamento de manutenção por meio de sistema informatizado, a análise dos processos listados no levantamento de preços permitiu concluir que a praxe do mercado é **não cobrar taxa de administração da entidade contratante**, pois a remuneração da empresa intermediadora ocorre por meio de taxas cobradas da rede credenciada. **Assim, após orientação da Procuradoria junto ao IBGE (por e-mail), adotou-se o valor arbitrário de R\$ 1,00 para, especificamente, o serviço de gerenciamento de manutenção por sistema informatizado, para fins de viabilizar a disputa no item**, uma vez que:

- o sistema informatizado constitui ferramenta operacional necessária à execução do contrato de manutenção, não sendo precificado isoladamente;
- o modelo de negócio predominante demonstra que as empresas não cobram taxa de administração, porque sua remuneração decorre da operação integrada da rede credenciada;
- a adoção de valor estimado igual a R\$ 1,00 possibilita a competitividade do item no processo licitatório ao mesmo tempo em que evita distorções quanto ao comportamento do mercado; e
- há jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) indicando que a apresentação de ofertas de taxas de administração negativas ou de valor zero não implica, necessariamente, em violação à legislação que rege as licitações e os contratos públicos (Acórdão TCU 1556/2014 - Segunda Câmara).

Assim, aplicando-se o percentual de referência de desconto de 13,5% sobre o valor de referência global (R\$ 1.633.187,75), e considerando a cobrança de taxa de administração pelo serviço de gerenciamento por meio de sistema informatizado no valor de R\$ 1,00, **estima-se que o contrato tenha o valor global de R\$ 1.412.708,40 (equivalente a R\$ 282.541,68 por ano)**.

Novamente, cumpre-se destacar que o valor estimado da contratação não possui caráter vinculativo, servindo unicamente como referência para fins de planejamento orçamentário e definição do teto da contratação. A Administração não se obriga a contratar a totalidade do montante estimado, tampouco a garantir demanda mínima, devendo efetuar o pagamento apenas pelos serviços efetivamente prestados e materiais efetivamente fornecidos, conforme necessidade e disponibilidade orçamentária.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Entende-se inadequado e ineficaz o parcelamento da solução, pelas justificativas apresentadas abaixo:

O Espírito Santo é um estado geograficamente e populacionalmente pequeno: tem 46.074,447 km² de área, o que faz dele o quinto menor do Brasil, e 3.833.712 habitantes, dos quais cerca de metade vive nas cidades da Região Metropolitana da Grande Vitória, segundo dados do último censo realizado pelo IBGE em 2022. Do mesmo modo, a SES/ES é uma superintendência enxuta, com apenas 10 agências. Portanto, não se justificaria o parcelamento do objeto em pequenos contratos que englobem regiões com baixa extensão geográfica e baixa densidade demográfica.

Ademais, a dinâmica de funcionamento da Superintendência Estadual do IBGE no Espírito Santo pressupõe a necessidade de uma rede credenciada única para todo o Estado, uma vez que os veículos se deslocam não apenas em seus municípios-sede, mas para diversos municípios além daqueles nas quais as agências estão localizadas. Além disso, eventualmente veículos são emprestados entre agências e, portanto, todos os veículos deverão estar sob a jurisdição de uma mesma rede credenciada, pois em casos em que o veículo esteja em uso por outra agência, e caso haja a necessidade de manutenção, este não poderá estar vinculado somente à rede credenciada da agência de origem.

O não parcelamento da solução também se justifica pois o objeto inclui manutenção corretiva e atendimento de emergência (como serviço de guincho/reboque), que deve estar disponível em todo o território capixaba de forma a prestar pronto atendimento, independentemente da jurisdição do veículo.

Por fim, para atendimento dos serviços na amplitude de capilaridade do IBGE haveria a necessidade de diversas contratações específicas com empresas locais (oficinas mecânicas), dinâmica que inviabilizaria a observância ao princípio da economicidade e transparência. Também comprometeria a otimização em gestão da execução contratual, considerando a falta de padronização de serviços e possibilidade de gastos adicionais pela repetição de operações de controle e administração por diversos contratados.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não existe correlação entre a contratação pretendida e qualquer outra que esteja em vigor.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação está prevista no Plano de Contratações Anual de 2026 da UASG 114619, sob o Documento de Formalização da Demanda (DFD) nº. 16/2025.

12. Resultados Pretendidos

Conforme disposto no item 5, o gerenciamento através de sistema informatizado visa à otimização dos procedimentos para atendimento das necessidades de serviço de manutenção e compra de itens para os veículos da frota da SES/ES, que poderia tanto sobrecarregar o setor licitante, se fosse necessário abrir um processo para cada ocorrência, quanto prejudicar quem utiliza o veículo em campo, que poderia ter que aguardar um longo período até o fim de todo o trâmite administrativo.

13. Providências a serem Adotadas

Não há providências a serem adotadas por parte da Administração por se tratar de contrato de simples gestão. O manual do sistema que as empresas do ramo disponibilizam para seus usuários é suficiente.

14. Possíveis Impactos Ambientais

A licitante que vier a ser contratada será responsabilizada por qualquer de seus credenciados que venham a causar prejuízo à Contratante em virtude de ter suas atividades suspensas, paralisadas ou proibidas, por falta de cumprimento de normas ambientais. As empresas que se dedicam ao gerenciamento de manutenção de veículos assumem o risco, quando selecionam para a sua rede de credenciados, outras empresas em desacordo com as normas legais. Sendo assim, as empresas credenciadas pela licitante vencedora deverão seguir, no que couber, os critérios de sustentabilidade ambiental constantes da IN SLTI nº 1/2010, especialmente em relação à destinação adequada dos resíduos sólidos oriundos de sua atividade (tais como, óleos lubrificantes, pneus e peças).

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **inviável** esta contratação com base neste Estudo Técnico Preliminar.

15.1. Justificativa da Inviabilidade

A partir deste Estudo Técnico Preliminar, a equipe entende que a contratação é viável e necessária para atendimento do interesse público na manutenção dos veículos da SES/ES-IBGE.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

CARLOS EDUARDO GASPAR JUNIOR

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 16/03/2026 às 14:40:55.

VITOR CASAGRANDE PELANDA

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 17/03/2026 às 13:15:11.

LORENA SILVA ARRIVABENE

Equipe de apoio



Assinou eletronicamente em 17/03/2026 às 08:39:14.